

Explicando Personalidade para Crianças



Marcela Mansur-Alves • Carmem Beatriz Neufeld

© Sinopsys Editora e Sistemas Ltda., 2019

No mundo do jeito de ser: explicando personalidade para crianças

Marcela Mansur-Alves e Carmem Beatriz Neufeld

Ilustrações/edição: Mauro César Freitas (Mauzi Estudio)

Supervisão editorial: Mônica Ballejo Canto

M289n Mansur-Alves, Marcela

No mundo do jeito de ser: explicando personalidade para crianças / Marcela Mansur-Alves e Carmem Beatriz Neufeld ; ilustrações Mauro Freitas. – Novo Hamburgo : Sinopsys, 2019. 23x16 ; 32p.

ISBN 978-85-9501-100-7

1. Psicologia – Literatura infantil. I. Neufeld, Carmem Beatriz. II. Freitas, Mauro. III. Título.

CDU 159.9:82-93-053.2

Catálogo na publicação: Mônica Ballejo Canto – CRB 10/1023

Todos os direitos reservados à Sinopsys Editora

Fone: (51) 3066.3690

e-mail: atendimento@sinopsyseditora.com.br

www.sinopsyseditora.com.br



Explicando Personalidade para Crianças



Marcela Mansur-Alves
Carmem Beatriz Neufeld
Ilustrações: Mauro Freitas



2019

Apresentação

Esta coleção foi pensada para que pais, profissionais e seus pequenos e pequenas pudessem aprender um pouco mais sobre o que nós, psicólogos, chamamos de “personalidade”. A personalidade ou temperamento (como alguns pesquisadores gostam de chamar a personalidade na infância) é aquilo que nos torna únicos. Representa nossa forma usual de pensar, sentir e se comportar em muitas situações e ao longo do tempo. Conhecer a personalidade de alguém nos ajuda a entender como pessoas diferentes respondem também de forma diferente às mesmas situações, tarefas, demandas e atividades cotidianas. A maneira como respondemos à rotina, a mudanças, a situações não familiares, a transições, à presença de pessoas, às regras familiares, sociais e escolares, tudo isso está relacionado, em parte, à nossa personalidade.

A personalidade está, pois, diretamente relacionada à nossa capacidade de adaptação e à forma como respondemos e compreendemos o mundo. Esta coleção objetiva enfatizar a importância de se respeitar as diferenças de personalidade, bem como entendê-las dentro de um contexto. Se a maneira de ser de uma criança é reprimida ou corrigida repetidamente por um adulto que tem uma

grande influência sobre ela, essa criança pode crescer com várias dúvidas acerca de si mesma e terá que trilhar um caminho longo e difícil para se tornar um adulto confiante. Da mesma maneira, uma forma de se respeitar as diferenças na personalidade é entender que nossas escolhas, preferências, *hobbies*, amigos, estão também relacionadas a nossa forma de ser. Portanto, crianças diferentes terão preferências diferentes, amigos diferentes, *hobbies* diferentes, e desconsiderar tais diferenças na forma de interagir com elas é negligenciar aquilo que elas possuem de mais humano.

Por isso, reconhecer e aceitar que ninguém é igual e que as forças e fraquezas de uma criança podem ser diferentes de outra contribuirá para promover um desenvolvimento saudável, pleno e real de suas potencialidades como ser humano.

Quais serão as características de personalidade trabalhadas nesta coleção?

Na psicologia, temos diferentes formas de entender a personalidade, tanto de adultos quanto de crianças. Es-

colhemos por apresentar, nesta coleção, as características que são, na atualidade, as mais estudadas pela psicologia científica. Em conjunto, estas características são conhecidas como “As Cinco Grandes Dimensões de Personalidade”. Grandes porque são compostas por vários outros aspectos ou componentes secundários. Dimensões porque não se trata de ter ou não ter uma destas características. Todos nós temos todas elas. O que varia entre as pessoas é a intensidade com que somos representados por elas. Por exemplo, pegaremos a extroversão, que é uma característica de personalidade bem conhecida de todos: não podemos dizer que uma pessoa tem extroversão e a outra não tem. O que vai ser diferente entre elas é o quão extrovertidas elas são. Uma delas pode ser muito extrovertida e a outra pode ser pouquíssimo extrovertida. Outras pessoas podem ser medianamente extrovertidas e assim por diante.

Como devemos trabalhar com estas características?

Quando trabalhamos com estas características três coisas são muito importantes:

- Não se deve pensar em uma personalidade ruim ou boa, pois o que temos são diferentes maneiras de ser que podem facilitar ou dificultar a forma como interagimos ou

nos comportamos em vários contextos ou situações. Para algumas situações, ter ansiedade (instabilidade emocional) elevada pode ser ruim, pois pode nos fazer vivenciar as coisas de forma muito negativa. Contudo, ter ansiedade alta pode ajudar uma criança a perceber mais rapidamente quando alguma coisa está errada com sua saúde, facilitando detecção precoce de algumas doenças, por exemplo.

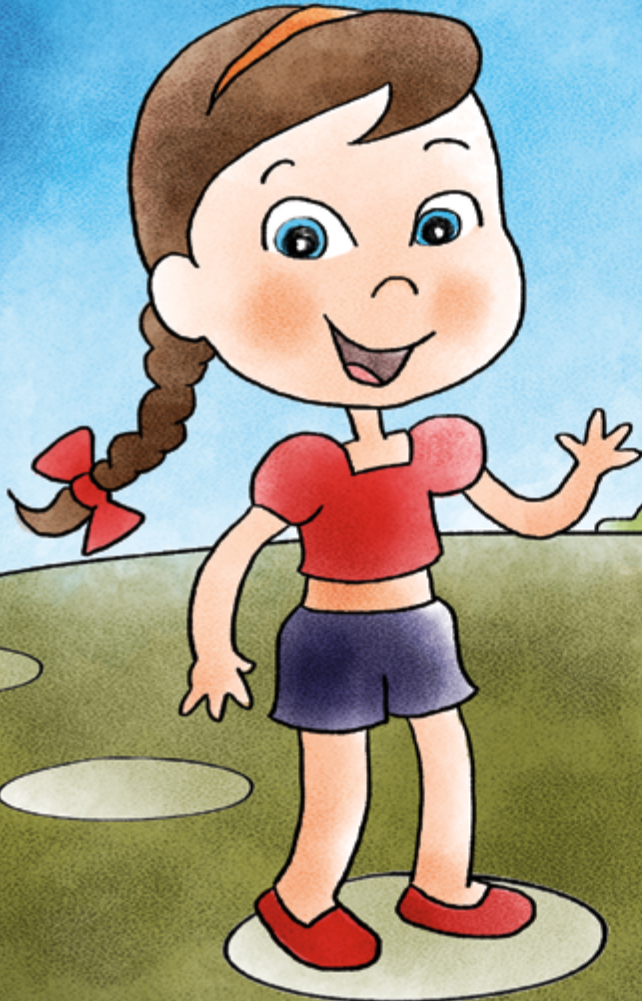
- Nós não somos só extrovertidos ou só instáveis emocionalmente. Nossa personalidade reflete uma combinação rica e diversa de cada uma destas características. Portanto, quando se faz uma avaliação clínica da personalidade de uma criança deve-se analisar como estas características se combinam e como elas facilitam ou dificultam o funcionamento da criança como um todo.

- Elas não são imutáveis! Isso significa que embora possamos observar uma certa regularidade nestes nossos padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos, os pais, amigos e profissionais de saúde mental podem contribuir para modificar algumas destas características.

Bom, agora que já compreendemos melhor o que será trabalhado nesta coleção, podemos acompanhar a viagem de nossos personagens no processo de aprender, conhecer e respeitar estas diferenças!

Cada detalhe desta coleção foi pensado com muito carinho. Esperamos que você goste!

Oi, eu sou a Luísa. Estou aqui para dividir com vocês como eu descobri o Mundo do Jeito de Ser.



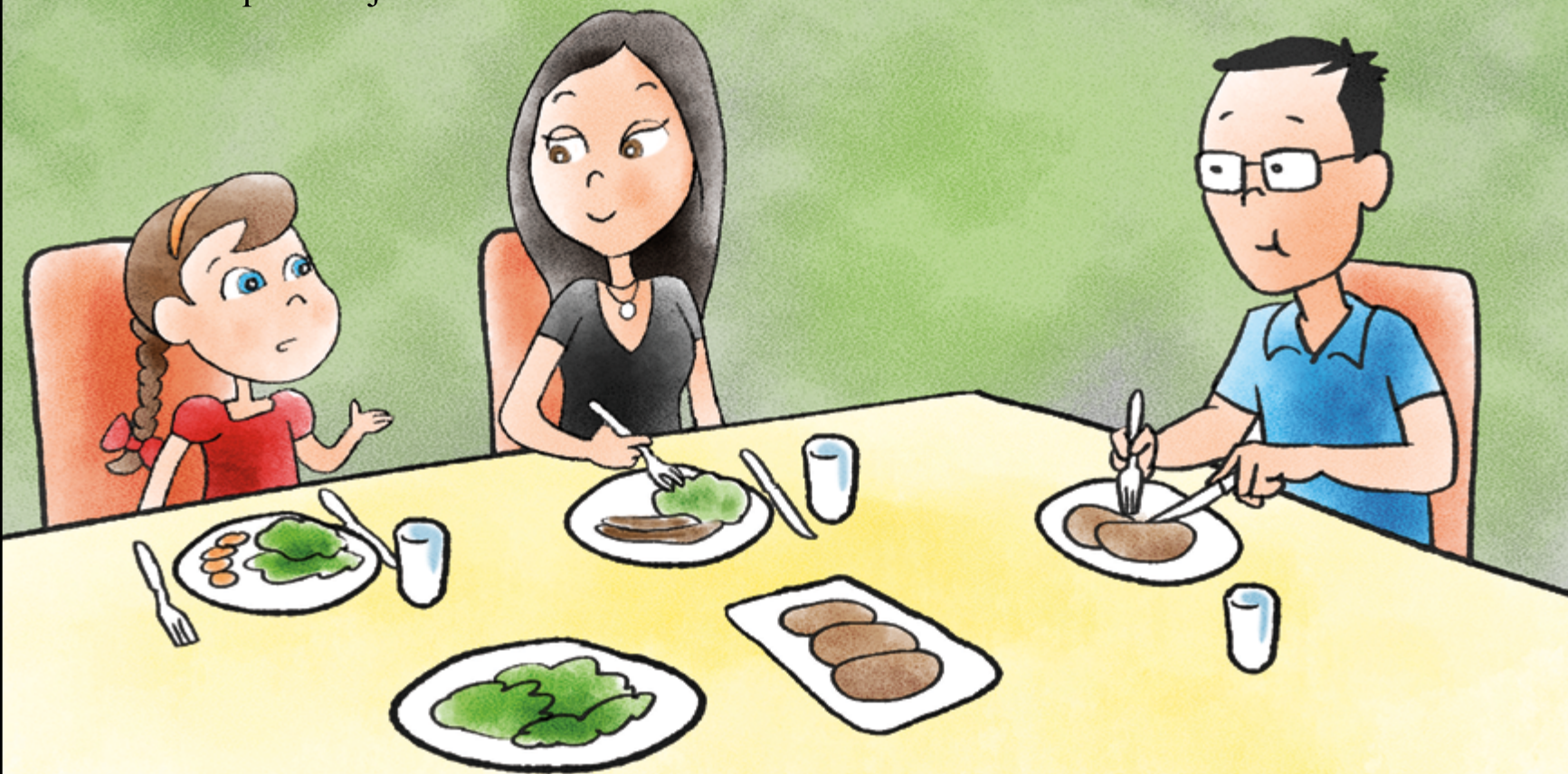
Tudo começou assim: Um dia, minha professora de português pediu uma redação sobre a felicidade.

- Acho que não sei fazer isso.
- Faça de acordo com o seu jeito.
- Qual é o meu jeito?



Durante o jantar, resolvi perguntar à minha família:

- Mãe, qual é o meu jeito?
- Não entendi a pergunta, Luísa, seu jeito de quê?
- Acho que meu jeito de ser.



- Ah, Luísa, tem muitas coisas que eu poderia falar sobre você. Acho que você é carinhosa, preocupada com os outros, criativa, desorganizada e muito sensível, talvez.



Qual é seu jeito de ser? Indique algumas características suas.